

002

AS MULHERES E A DESARMONIA EM SIMÕES LOPES NETO. *Juliana dos Santos Minho, Luis Augusto Fischer (orient.) (UFRGS).*

A mulher na obra de Simões Lopes Neto é, em regra, representada como responsável pela desarmonia da narrativa, pelo desfecho ruinoso ou mesmo destino trágico. Raymundo Faoro, no artigo *Introdução ao estudo de Simões Lopes Neto*, mostra que é possível observar na obra simoniana dois arquétipos da mulher, um representado pela Teiniaguá e outro pela figura de Nossa Senhora, as duas representando pólos entre os quais as personagens femininas oscilam. Analisando os *Contos gauchescos* e as *Lendas do sul* chegou-se a dois modos de agir da mulher simoniana : a que utiliza em seu favor a sedução e a que é o alvo involuntário da luxúria masculina. O presente trabalho analisa os contos "O negro Bonifácio", "Jogo do osso" e "No manantial", assim como a lenda da "Salamanca do Jarau" à luz dessa hipótese, sugerindo que se trata de uma visão masculina da mulher. Este estudo possibilita questionamentos para pesquisas futuras quanto à visão que o homem gaúcho tem da mulher fora do contexto da obra de Simões Lopes Neto.